

ESTUDANTES E TRABALHADORES UNIDOS ADVERTEM O PREFEITO:

Revogação do Aumento dos Bondes Ou Paralisações Diárias no Tráfego

(Texto na Oitava Página)



O movimento dos padereiros contra o pão continuou ontem. Em consequência começaram a surgir filas às portas das padarias; isso a partir das 8 horas da manhã. Antes dessa hora quem quiser pão deve a pelear para o pão dormido.

Prossegue o Abusivo Desafio dos Padereiros:

TERCEIRO DIA DE PÃO DORMIDO COM FILAS E REVOLTA DO PÔVO

A COFAP continua alheia à suspensão do fabrico de pão — Trabalhadores em padarias demonstram o absurdo de qualquer aumento de preços — Crescem as filas nas padarias

A medida odiosa de paralisação noturna de fabricação de pão, que os padereiros resolveram tomar contra o povo, entra hoje em seu 3º dia e ameaça prolongar-se ainda por mais tempo, à menos que a assembleia do Sindicato das Indústrias de Panificação, que se reunirá hoje à tarde, decida desautorizar a ação antipovo.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



Trabalhadores em padarias, tendo à frente o líder da comissão, sr. Inaldo Lima, estiveram ontem na COFAP demonstrando o absurdo de qualquer aumento para o pão. No clichê, aparecem os membros da comissão com o diretor da Comissão Federal de Abastecimento e Preços

COLETTE BATEU O RECORDE MUNDIAL



APROVADA A ANISTIA PARA OS JORNALISTAS

Atinge a todos os profissionais processados por delitos de imprensa — Posicão reacionária de alguns próceres pessestistas e petebistas, que foram derrotados

EXPRESSIVA vitória foi ontem alcançada pela causa da anistia. Continuando a votação do substitutivo Oliveira Brito, a Câmara aprovou a seguinte emenda: «A medida (anistia) estende-se também aos jornalistas processados por delitos de imprensa». O primeiro signatário dessa emenda foi o sr. Luiz Francisco.

Votaram contra a emenda os líderes pessestistas Vieira de Melo, Armando Falcão e Lameira Bittencourt, além dos próceres petebistas Nogueira da Gama e Cesário Prado, este último colaborador fixo de jornal. O sr. Segadas Viana, que já exerceu atividade de imprensa, também votou contra a anistia aos jornalistas.

A emenda foi aprovada por 118 votos a 88. O resultado da votação foi acolhido entre aplausos.

ANISTIA, CENTRO DA LUTA EM DEFESA DA LIBERDADE

A votação dos projetos de anistia na Câmara e no Senado não só pôs à nu as vacilações, a pusilanimidade e as rastros artimanhias políticas da maioria governamental — ela evidenciou também a força irresistível da opinião pública, na medida em que o povo se une e se organiza.

FOI a custa de tergiversações, de uma conduta duplícida, empinando a palavra para não cumprir a que o líder da maioria conseguiu as proteções que lhe permitissem pressionar os deputados do próprio P.S.D. para torpedoar o que ele mesmo chamou de «tendência irresistível para aprovar a anistia ampla». Um dos reacionários que mais atuaram nos bastidores para derrotar os parlamentares partidários da pacificação da família brasileira foi o sr. Amaral Peixoto, presidente do P.S.D. e homem da Bond and Share, agora de maias prontas para os Estados Unidos. Não quis o sr. Amaral Peixoto chegar à Embaixada do Brasil em Washington sem mais esse serviço prestado aos imperialistas americanos. Deputados foram por ele chamados, invocando inclusive a amizade com o sr. Kubitschek, para que não valessem pela liquidação das clamorosas injustiças cometidas contra patriotas de 1945 para cá.

COMO podem falar sinceramente em democracia e união dos brasileiros, homens que se negam a votar contra discriminações políticas e ideológicas? Em que ficam as declarações patrióticas, quando é notório que preferiram cumprir uma exigência jangue abertamente proclamada por vultos como Chateaubriand, Pena Ribeiro e João Neves, a dizer ao mais puro e legítimo clamor nacional?

MAS ao mesmo tempo, o impulso, a organização e a unidade de ação já conseguiram a grandiosa campanha nacional da anistia arrancaram importantes concessões. A anistia aos jornalistas, aos trabalhadores atingidos pelo ineficaz decreto fascista 9.070, a anistia aos médicos sanam e repararam inúmeras e gritantes injustiças. O povo não sai de mãos vazias dessa primeira fase da campanha. São vitórias parciais no caminho da vitória final e completa. São derrotas dos imperialistas yanques e seus servis, reacionários e liberticidas.

MAS o principal é a construção da amplissima unidade em prol da anistia ampla, a partir de 1945. Esta é uma batida política que está no centro da luta em defesa das liberdades. Ela tem tudo para vencer, pois já xampona o povo. Se unirmos a maioria em milhares de comissões pró-anistia em toda a parte é inevitável que conquistemos a maioria no Congresso e que seja esmagada a pressão dos colonialistas yanques.



FLAMENGO, PRIMEIRO CLUBE BRASILEIRO A JOGAR NA URSS

ESTOCOLMO, 23 (Inter Press) — Os srs. Fadel Fadel e Ireneu Chaves, vice-presidente e empresário, respectivamente, do Flamengo, estiveram na Embaixada da União Soviética nesta Capital para informar que a equipe tricampeã do Rio de Janeiro está em condições de realizar duas exibições em Moscou entre 17 e 21 de junho. Nessa ocasião, o quadro rubro-negro já terá cumprido o seu programa de exibições na Suécia.

Os dois dirigentes do Flamengo foram conduzidos à Embaixada da URSS

pelo representante do clube sueco A. I.K., sr. Gunnar Goransson, o qual após a visita enviou telegrama ao Ministério Esportivo de Moscou propondo as citadas datas para a apresentação do conjunto brasileiro.

N. da R. — Aceitando o convite dos desportistas soviéticos, enviado quando a equipe ainda não havia embarcado para a Suécia, o Flamengo será o primeiro clube brasileiro a jogar na URSS e o acontecimento marcará, sem dúvida, uma nova etapa no futebol brasileiro.



Em cima um representante do Sindicato dos Aeroviários fala à multidão concentrada em frente à Câmara dos Vereadores. Em baixo, um líder estudantil manifesta-se contra o aumento das passagens dos bondes

Imprensa POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1956 ★ N. 1.818

INTENSIFICANDO A ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA A LUTA PELA ANISTIA DESDE 1945 PROSSEGUE NO CAMINHO DA VITÓRIA

O senador Kerginaldo Cavalcanti apresentará emenda ampliando e substituindo da Câmara — O deputado Pedro Braga, presidente da Comissão Nacional Pela Anistia, concilia o povo a redobrar seu esforço patriótico para assegurar o triunfo da grande causa

A campanha pela anistia ampla, desde 1945, entra em nova fase, tão importante quanto a que se encerrou com a votação da matéria na Câmara Federal, onde a maioria, dobrando-se à pressão do imperialismo norte-americano, rejeitou o projeto Sérgio Magalhães. De qualquer modo, porém, a concessão da medida aos trabalhadores grevistas e aos jornalistas condenados ou processados por delitos de imprensa significa um êxito expressivo do grandioso movimento de opinião em favor da pacificação da família brasileira. O PSD e muitos deputados, de vários partidos, que isoladamente o acompanharam, foram impotentes para conter a tor-

rencia popular que vem subindo o país inteiro num clamor unísono pelo unílio de todos os brasileiros, em função do progresso da pátria. Não puderam, como desejavam, sepultar a anistia. Tiveram que ceder em alguns pontos. A anistia aos operários e aos jornalistas reflete precisamente isto. A rejeição agora da anistia ampla a partir de 1945 é uma injustiça contra o povo e a luta que vai prosseguir e ampliar-se reparará certamente essa injustiça.

O povo, com o que pode conseguir na Câmara, sói mais fortalecido e com maior experiência para a nova jornada. Ainda é possível conquistar a anistia a todos os presos e perseguidos poli-

ticos a partir de 1945. O substitutivo aprovado no Pálio Tiradentes deverá, nestes próximos dias, ser discutido e votado no Senado, onde a proposição poderá ser ampliada de acordo com a

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

O deputado Pedro Braga, presidente da Comissão Nacional Pela Anistia, quando falava à Imprensa Popular



UNEM-SE OS TRABALHADORES PARA DERRUBAR O DECRETO 9.070

Amanhã, debate no Sindicato dos Marceneiros — Convidados deputados e dirigentes das Confederações — Apoio ao projeto Bilac Pinto

Um ato público maior importância se realizará amanhã às 19h. no Sindicato dos Marceneiros. Parlamentares, advogados de trabalhistas, dirigentes de Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores ali vão debater a importante questão da revogação do decreto 9.070, restritivo do direito de greve e que sérios prejuízos traz aos trabalhadores.

São convidados a especial deputado udenista Bilac Pinto, autor do projeto de revogação, e os srs. Holanda Cavalcante, Fausto Cardoso e Sindulpho Azevedo, presidentes das Confederações de Trabalhadores na Indústria, Comércio e Transportes Terrestres, respectivamente e que, no memorial encaminhado ao sr. Juscelino Kubitschek a 1º de Maio, manifestavam-se contra a restringção ao direito de greve.

Anteontem, ao aprovar uma subemenda ao substitutivo do projeto Sérgio Magalhães, a Câmara Federal pronunciou-se pela anistia aos trabalhadores processados por infringirem o decreto 9.070. Foi uma vitória que precisa ser consolidada.

Foi aprovada apenas a reunião de deputados processados pelo 9.070 e não a readmissão dos trabalhadores. Este benefício, foi derrubado na Câmara Federal. A emenda

CONFERÊNCIA SÔBRE O DESARMAMENTO

Realizou-se ontem no Salão do Conselho da ABI um debate público sobre o problema do desarmamento. Participaram do ato o dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, o deputado Frotinha Moreira, o general Edgard Busaba, entre outras personalidades. Nas fotos, quando falava o escritor e economista Olímpio Guilherme e parte da assistência.

As Garras da Standard Oil na Refinaria de Cubatão

Gravíssimas acusações em cada pergunta do requerimento de informações do deputado Rogé Ferreira — Recebeu o monopólio do asfalto, instalou-se dentro da refinaria e comanda a produção — O truste impôs o emprêgo de petróleo inferior, tornando inútil o oleoduto — A resposta deve ser dada pela própria Presidência da República

A propósito das relações entre a Standard e a Petrobrás, no que se refere à fábrica de asfalto de Cubatão, o sr. Rogé Ferreira apresentou ontem na Câmara o seguinte pedido de informações:

Requerimento com a seguinte urgência, as seguintes informações do Poder Executivo — Petrobrás, através de

uma vez que não é possível a estocagem indefinida nos depósitos, bastante limitados, da fábrica e da empresa distribuidora?

III — É verdade que, ainda em virtude da exclusividade de que goza a Standard Oil, viu-se a fábrica de Cubatão obrigada a paralisar suas atividades durante mais de um mês?

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



REUNIAO DE MARITIMOS HOJE PELA EQUIPARACAO SALARIAL

Não foi encontrada nenhuma solução, na mesa redonda, em tempos realizada, no DNT, entre representantes da Federação Nacional dos Marítimos e os representantes das empresas de transportes de cargas, que se negam cumprir o acordo de aumento de salários. Ficou marcada nova mesa-redonda, para a próxima segunda-feira.

A Votação da Anistia no Palácio Tiradentes

Votaram com o povo, a favor da anistia ampla desde 1945: Aureo Melo (PTB); Gabriel Hermes (PTB); Neiva Moreira (PSP); Pedro Braga (PSD); Cláudio Carvalho (PSD); Adail Barreto (UDN); Ernesto Sábia (UDN); Crisantino Moreira da Rocha (PR); Emano Sábio (UDN); Ivan Bichara (PPL); João Agripino (UDN); Kudn; Pereira Diniz (PL); Plínio Lemos (PL); Praxedes Pitanga (PL); Rafael Correia de Oliveira (UDN); Barros Carvalho (PTB); José de Castro (PTB); Osvaldo Lima Filho (PSP); Aurélio Viana (PSD); José Afonso (UDN); Francisco Macedo (PTB); Alíomar Barreto (UDN); José Jatobá (UDN); Nestor Duarte (PPL); Vasco Filho (UDN); Aarão Steinbrück (PTB); Alberto Torres (UDN); Celso Pecanha (PSP); Prado Kelly (UDN); Brizzi Mendonça (PTB); Frota Aguiar (UDN); Georges Galvão (PTB); João Machado (PTB); Mário Martins (UDN); Sérgio Magalhães (PTB); Bilac Pinto (UDN); Esteves Rodrigues (PR); Gabriel Passos (UDN); Milton Campos (UDN); Nogueira da Gama (PTB); Oscar Correia (UDN); Rondon Pacheco (UDN); Olímpio de Carvalho (PSP); Abílio Bastos (PTB); Artur Audá Campos Vérgel (PSP); Castilho Cabral (PTN); Dagoberto Sales (PSD); Ferreira Martins (PSP); Marcos Parente (UDN); Frota Moreira (PPTB); Herbert Levy (UDN); Lauro Cruz (UDN); Leônidas Cardoso (PTB); José Miraglia (PSP); Luiz Francisco (PSP); Quirino Filho (PDC); Rogé Ferreira (PSP); Cunha Bastos (UDN); José Fragelli (UDN); Castro Pinto (PTB); Wilson Fadur (PTB); Humberto Molinaro (PPTB); Lula Tourinho (PSP); Wanderley Junior (UDN); Fernando Ferrari (PPTB) e Flores da Cunha.

OS INIMIGOS DA ANISTIA

Votaram contra o povo, pela rejeição da anistia ampla desde 1945: Antônio Maia (PSP); José de Souza (PTB); José Barbuda (PTB); Pereira da Silva (PSD); Armando Correia (PSD); Deodoro da Mendonça (PSP); João Menezes (PSD); Lameira Bitencourt (PSD); Virginio Santa Rosa (PSP); Teixeira Guedes; Cló Rodrigues (PSD); Renato Millet (PSP); Costa Ache (PSD); Hugo Napoleão (PSD); Vitorino Correia (PSD); Alencar Araripe (UDN); Antônio Horácio (PSP); Armando Falcao (PSP); Francisco Monte (UDN); Leão Sampaio (UDN); Lins Cavalcanti (PSP); Menezes Plimient (PSP); Martins Rodrigues (PSD); Perillo Teixeira (UDN); Valter Sá (PSP); de Medeiros (PSP); Martins Fernandes (UDN); Draul

TERCEIRO DIA DE PÃO COM FILAS E REVOLTA

CONCLUSAO DA PAG. Na lojão o que deixou claro o industrial José Clufo, presidente do Sindicato, ao declarar aos jornalistas que sem o aumento não haverá trabalho extraordinário e a população continuará comendo pão dormido, ruim e caro como já está.

VOLTAM AS FILAS Em consequência do absurdo "lock-out" dos panificadores a população carioca voltou ontem a enfrentar filas quilométricas nas portas das padarias. Donas de casa, desde às primeiras horas da manhã de ontem aguardaram a abertura dos varejões de pão, fato que sómente se registrou às 8 horas do dia. Na rua do Catete filas imensas postavam-se nas proximidades das padarias Rosa e Tupi. Na Padaria Paratodos, também na rua do Catete, os protestos das donas de casa e populares contra o "lock-out" por pouco não degeneraram em quebra-quebra. Acrescentou-se desse modo mais um inqualificável sofrimento entre os muitos a que a população está submetida e que vão transformando a paciência do povo.

A COFAP DIZ QUE NAO DA PÃO DORMIDO SOLICITADO.

A COFAP continua ontem com sua inócuas batalhas de frouxas ameaças aos padronadores, sem todavia tomar nenhuma medida concreta para garantir o abastecimento normal de pão à cidade. Como prevíramos, a ameaça formulada ontem no sentido de que os preços seriam reduzidos se permanecesse o "lock-out" não foi concretizada. Nesse sentido nenhuma providência foi tomada e o assunto morreu nas colunas dos jornais, para mais uma prova de ineficiência do sr. Mindelo. Ainda ontem, a presidente da comissão de preços em nota oficial reiterou sua disposição de não permitir o aumento do pão como

ra, no mesmo local, às 15 horas. Os representantes patronais explicaram que não podem pagar aumento por não terem conseguido um aumento no preço da areia, que extraem e vendem a diversas firmas de construção civil desta Capital. E que, como afirmaram, o ato do governo liberando as areias

EQUIPARAÇÃO

Os presidentes dos sindicatos marítimos realizarão, hoje, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica mais uma reunião conjunta, a fim de tratar da questão da equiparação dos vencimentos dos que trabalham em empresas particulares aos que trabalham nas empresas autárquicas.



Dr. Vulpiano Cavalcanti

Vitoriosos, Voltam Hoje ao Trabalho os Portuários

Depois de conquistarem duas das três principais reivindicações — a demissão do superintendente de salário anteriormente conquistado, volta do antigo horário dos guindasteiros e demissão do superintendente, er. Jadir Sellos Oliveira.

"BUCHA POLITICA"

As duas primeiras reivindicações foram ganhas e a terceira — demissão do superintendente — foi promete-

ta, RECIFE, 23 (Do correspondente) — O Conselho de Justiça da Aeronáutica absolviu os vinte e nove cidadãos envolvidos no processo-farsa da Base Aérea de Natal entre os quais o conhecido médico Vulpiano Cavalcanti e o sargento Geraldo Teixeira.

Os cidadãos, civis e militares agora absolvidos, foram presos durante os famigerados inquéritos policial-militares sobre supostas atividades subversivas nas forças armadas. Foram vítimas de violências inenarráveis. O dr. Vulpiano Cavalcanti, por exemplo, além de jogado em enxovais infestas incomunicável e privado de água e alimentação, foi, durante vários dias, espancado nos dedos — o que vem atestar

O Conselho de Justiça da Aeronáutica absolviu o dr. Vulpiano Cavalcanti e mais vinte e oito patriotas. Entretanto, ainda há presos em consequência da farsa montada por Pena Boto e pelo capitão Ianque Bundy — Anistia ampla para reparação da injustiça

operar, segundo disiam seus

alguer.

Posteriormente, esses cidadãos foram postos em liberdade e agora o Conselho de Justiça da Aeronáutica reconhece que não praticaram nenhum crime. Centenas de outros cidadãos, em diversas regiões do país, foram submetidos aos mesmos processos-farsa e as mesmas torturas. Quase todos, porém, foram absolvidos unanimemente pelos tribunais competentes — o que vem atestar

o embuste de todos esses processos odiosos instaurados sob a direção do FBI americano, aquil representado pelo capitão Ianque Bundy e assessorado pelo faceta Pena Boto. Entretanto, alguns oficiais, notadamente da Aeronáutica e um grupo de mari-

nhos entre os quais José Pontes Tavares, foram condenados e estão sumidos na prisão em consequência de um processo que a Justiça, em quase toda a sua totalidade, reconheceu ser um farsa trágica e odiosa. Este simples fato vem mostrar ainda mais a necessidade imediata da anistia ampla, que incluiria as vítimas desses processos-farsa, Ianque Bundy, os dígitos de políticas mais hediondos já cometidas, nos últimos de anos, em nossa pátria.

Recebidos Pelo Gen. Lott os Dirigentes da U.N.S.P.

Trataram de reivindicações do funcionalismo civil do Ministério da Guerra — Ótima impressão trouxeram os líderes dos servidores

entre elas o recente aumento de vencimentos, o salário-família, os abonos, etc.

Outras reivindicações, figurando em minuciosos relatórios, foram encaminhadas ao general Lott, entre elas a melhoria da situação dos trabalhadores da Fábrica Piquete, em Lorena, São Paulo, que ganham menos de 2 mil cruzados, e a instalação de um refúgio para os servidores de Juiz de Fora.

IMPRESSOES DA UNSP

Depois da entrevista mantida com o general Lott, o secretário geral da UNSP, sr. Edgard Ferreira, declarou aos jornalistas:

— Tivemos magníficas impressões do primeiro contacto mantido com o Ministro da Guerra. E ele acolheu bem nossa sugestão de que talvez a melhoria da situação dos servidores civis do Ministério da Guerra

DESENGLADEDA

Durante a cordial conver-

sação que mantiveram com o

general Lott, os líderes da

UNSP ajudaram inicialmente

a situação dos servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

vilis do Ministério da Guerra

que foram levar diversas reivindicações de servidores ci-

REINICIADAS AS CONVERSACOES ANGLO-SOVIETICAS SOBRE LAOS

LONDRES, 23 (AFP) — Foram reiniciadas hoje de manhã no Foreign Office as conversações anglo-soviéticas a respeito da situação no Laos, interrompidas em conseqüência das férias do Pentecostes. Os dois governos estavam representado por Lord Reading, ministro de Estado, e pelo Sr. Jacob Malik, embaixador da União Soviética em Londres. Foi a terceira reunião dos dois di-

plomatas desde o dia 8 do corrente, tendo durado hora e meia. Foi fixada nova reunião para a próxima sexta-feira.

Ainda não foi fornecida por fonte oficial indicações a respeito da evolução das conversações, mas os círculos ingleses bem informados dão a entender que elas prosseguirão durante algum tempo ainda.

Maior Intercâmbio com a China Exigem os Trabalhadores Japonêses

PEQUIM, maio (Agência Nova China, via IP) — A Associação do Fomento do Comércio Externo, de Tóquio, dirigiu-se ao governo japonês, pedindo a suspensão de restrições feitas ao comércio com a China. Essa atitude da Associação é consequência de um forte movimento de iniciativa das organizações operárias japonesas

Comemora a U.R.S.S.

O 450º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE CRISTÓVÃO COLOMBO

PARIS, 23 (AFP) — A Sociedade Geográfica da União Soviética, por motivo do 450º aniversário da morte de Cristóvão Colombo, organizou em Leningrado importante exposição evocando a vida e as viagens do famoso navegador. — anuncia a agência Tass. A referida exposição apresenta numerosas artes, vistas panorâmicas do litoral americano, emajettes, das caravelas de Colombo, os itinerários das suas expedições, vários retratos do navegador e considerável número de obras a respeito das suas viagens.

COMITÉ HOLANDEZ CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

HALA, 23 (Inter Press) — Um grupo de destacadas personalidades sociais da Holanda criou um comitê de luta pela cessação das provas com armas atômicas.

O comitê enviou ao primeiro-ministro Dreis uma carta exigindo que o governo holandês apresente na ONU uma proposta para realizar um acordo internacional proibindo no futuro as experiências com armas atômicas.

Resistem os Militares Franceses a Seguir Para a Argélia

BAR-LE-DUC, 23 (AFP) — Ocorreram incidentes ontem à noite na estação local, no momento da passagem de um trem que transportava trezentos militares chilenos para Argelia. Esses militares pararam o trem duas vezes e desligaram os vagões. Dois pelotões da gendarmeria intervieram para restabelecer a calma e o trem, acompanhado de gendarmes, reiniciou finalmente a sua marcha.

CONCORRERÁ ÀS ELEIÇÕES DE JUNHO O P.C. DA BOLÍVIA

LA PAZ, 23 (AFP) — O Tribunal Nacional Eleitoral aprovou a inscrição do Partido Comunista, reconhecendo-lhe a personalidade, nas eleições a realizar-se no dia 17 de junho.

O programa governamental do Partido Comunista apre-

senta, entre outros pontos, a anulação da dívida externa da Bolívia com referência aos Estados Unidos, o desconhecimento dos convênios internacionais e a expulsão das missões militares, culturais, técnicas e econômicas norte-americanas, pleiteando

ainda a nacionalização das principais fontes de produção sem indenização. Declara o Tribunal que a inscrição do partido era baseada no fato de estar derrogado antigo decreto que o colocava a margem da lei. O Partido Comunista foi o segundo admitido. Encontram-se em estudos os pedidos dos demais partidos, inclusive do Movimento Nacional Revolucionário, tendo-se como certa a sua aprovação.

Ação dos Cipriotas Contra a Colonização

LONDRES, 23 (AFP) — Foi aumentada a guarda do Duque de Edimburgo, em consequência da chegada à Inglaterra, de patriotas cipriotas, ao mesmo tempo que o maior temor, nesta

Antena de Televisão da Altura da Torre Eiffel

MOSCOU, 23 (Inter Press) — Foi elaborado o projeto de uma nova emissora de televisão, em Leningrado. Em seus edifícios instalar-se-ão numerosos estúdios, salas de aparelhos, de representações, decorações, etc.

A antena terá a altura da torre Eiffel de Paris e permitirá aumentar consideravelmente o alcance da emissora leningradense de televisão.

capital, é relativo à vida de sir John Harding, governador de Chipre, esperado nesta capital dentro de quinze dias.

A cabeça do governador foi posta a prêmio, ao preço de 30.000 libras esterlinas, por um comerciante de Creta, depois que o governador britânico ofereceu um prêmio de 10.000 libras a quem entregasse Digenis, presunto chefe da EOKA.

Diz-se que um grupo da EOKA está funcionando entre os 40.000 cipriotas emigrados para esta capital, e cuja atividade não cessa de aumentar. Numerosos cipriotas estão empregados na Inglaterra, na indústria hoteliera. Os cipriotas consideram o Duque de Edimburgo como um trunfo, já que era príncipe da Grécia.

Construído especialmente

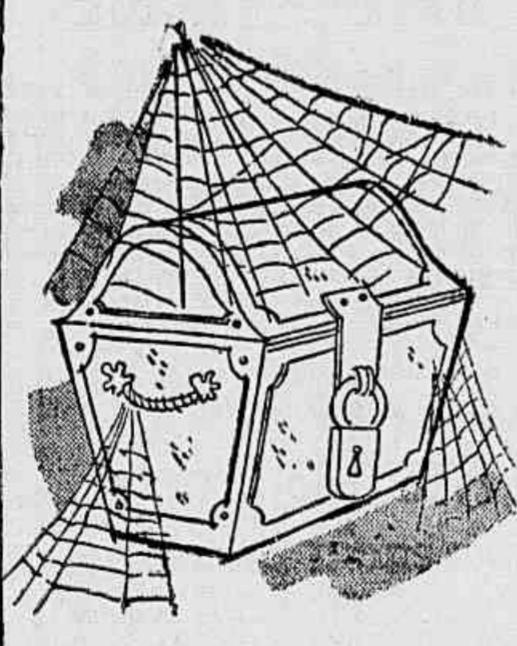
VILA MAR de GUARATIBA

— O Sr. deve ter chegado, a estas horas, à conclusão de tanta gente:



— no bolso,
o dinheiro desaparece,

— mas em



— na caixa,
o dinheiro se desvaloriza



— nos negócios,
o dinheiro corre riscos,

VILA MAR de GUARATIBA

• partir de Cr\$ 400,00 por mês

• dinheiro se multiplica pela espetacular valorização
dos valores imóveis praticados do Distrito Federal

CONFIE A VILA MAR DE GUARATIBA SUAS ECONOMIAS!

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Avenida 19 de Maio, 15 — 17º andar — tel. 82-9388

No Meier: Cine Imperador — tel. "G" — tel. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo tel. 58-4380)

Localização urbanizada, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes. Ônibus e lotações, iluminado de luz, água e duração em abundância, abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Padre de Guaratiba.

LOTES E PRAZOS DE
40.000,00
(GLEBA B)

Em 100 prestações SEM JUROS!

Locação
inscrita no 9º Ofício da
R. G. L sob nos. 227 e 242

Organização de Vendas de PLANIL

100% de garantia de pagamento

“Eleva-se Uma Consciência Nova Na Mulher Trabalhadora do Brasil”

AO encerrar seus trabalhos, a Conferência Nacional de Trabalhadoras aprovou uma saudação à mulher assalariada do Brasil, conclamando-a à unidade e à organização na luta por melhores condições de vida.

—FOI UM MAGNIFICO ENCONTRO—

E o seguinte o texto da saudação:

“Uniram-se em bela e entusiasmada Conferência Nacional de Trabalhadoras, irmãs de todo o Brasil, representando milhões de mulheres, que contribuem cotidianamente para a riqueza econômica da pátria tão querida; trabalhadoras que sofreram o feixe de cana, levantam as cestas de cestas nas árduas apanhas do café, uniram suas vozes às das operárias, que muitas vezes se ocultam atrás dos teares para trocar as pobres vestes no término de sua tarefa diária; aquelas que, navegando os rios concorrem para o progresso da metalurgia nacional; às empregadas domésticas, bancárias e funcionárias públicas. Todas, em har-

Saudação da Conferência às assalariadas de todo o Brasil — «Unidade e organização pelas menores reivindicações» — Texto da mensagem

monia de pensamento e ação estiveram juntas no magnífico encontro, buscando os meios indispensáveis para a conquista de suas aspirações.

E por que se uniram em Conferência as trabalhadoras do Brasil? Porque se eleva uma consciência nova de luta nas mulheres, que sofreram das discriminações, que padecem pelo desrespeito aos direitos consagrados em leis.

Uniram-se e abraçaram-se com o elevado sentimento de entender uma ação construtiva por um amanhã e feliz futuro, chamando para essa luta todas as trabalhadoras do Brasil que desejam a efetivação de seus direitos e reclamam uma par-

ticipação condigna na vida econômica e social do país.

E' em nome dessa aspiração que a Conferência se dirige a todas as que vivem do seu próprio salário, de seu trabalho, conclamando-as à unidade, à organização pelas menores reivindicações que lhes são peculiares e as que dizem respeito aos trabalhadores e ao povo em geral. Unidade e organização nos sindicatos, nas associações, nos departamentos femininos, nas comissões e nos conselhos sindicais; unidade pela aplicação efetiva e ampliação das leis que beneficiam as trabalhadoras da cidade e sua extensão às trabalhadoras do campo e a domicílio. Isso representará uma feliz realidade para as trabalhadoras de nossa pátria.

A este apelo juntamos nosso apelo caloroso e unânime à Conferência Mundial das Trabalhadoras, a cuja iniciativa devemos este encontro fraternal, que esperamos se repita futuramente em defesa dos direitos das trabalhadoras e de suas crianças, porque foi este um dos objetivos da vitoriosa Conferência Nacional de Trabalhadoras.

Juscelino Nomeia Comissão Para Reformar a Previdência Social

O presidente da República acaba de assinar decreto criando uma comissão com a incumbência de proceder a estudos sobre a reforma da atual estrutura da previdência social.

Pelo mesmo decreto, o sr. Juscelino Kubitschek determina: a) Proibição de nomeações ou admissões sob a forma de credenciamento ou semelhantes, salvo caso de urgente necessidade, dependendo de prévia e expressa autorização da Presidência da República; 2) Suspender a realização de concursos para provimento de cargos iniciais ou isolados; 3) Suspender as aplicações de reservas salvo os empréstimos para consignação em folha, construção e financiamento de conjuntos residenciais ou para aquisição de casa própria; 4) Manter suspensa a execução dos decretos 37.271 e 37.821.

OS OBJETIVOS

Na exposição de motivos de seu decreto, o presidente Kubitschek alude à «dispersão de planos, o paralelismo de atividades e a ampla autonomia da gestão» das instituições de previdência, como os fatores determinantes da reforma que pretende fazer. E, ao lado disso, prega «medidas de uniformização e aperfeiçoamento dos planos de benefícios». É com tais objetivos que nomeia a referida comissão, com a incumbência de apresentar, dentro de 45 dias, um anteprojeto de lei.

AS REAIS NECESSIDADES

A reforma e a uniformização da legislação previdenciária são, sem dúvida, premente necessidade, insistente pleiteada pelos sindicatos, representantes dos trabalhadores, os maiores interessados na melhoria da previdência. Nesse sentido, o decreto presidencial vem a calhar, pois coloca na ordem-do-dia um importante problema. Não se pode, entretanto, deixar sem um registro o fato de que algumas questões básicas da previdência

Coloca-se na ordem do dia importante problema dos trabalhadores

— Necessária a presença de representantes operários na Comissão

— Os problemas básicos da previdência



Diariamente sucedem-se os protestos contra o descalabro da previdência social. Mas reforma não sem ouvir os trabalhadores, só pode ser para pior

balhadores, debatendo minuciosamente a questão e adotou resoluções que podem e devem servir de base para a pretendida reforma, se é que o governo pretende fazê-la com o objetivo de melhor atender aos trabalhadores. Nesta hipótese, outro caminho não lhe resta senão o de nomear, imediatamente, representantes dos trabalhadores para a referida comissão.

Transferido o Julgamento

do Dissídio dos Rodoviários

Foi adiado para quarta-feira próxima o julgamento, pelo Tribunal Superior do Trabalho, do dissídio coletivo instaurado pelos motoristas, cobradores e despachantes de empresas rodoviárias, através do sindicato, pleiteando melhores salários. O julgamento estava marcado para ontem.

A sentença do Tribunal Regional, da qual foi apresentado recurso para o TST, dava um aumento de apenas 25% para os motoristas e despachantes, deixando com os mesmos salários de há dois anos atrás os cobradores.

Problemas da Mulher Trabalhadora

Bebem a Água Que Alveja o Pano as Operárias Têxteis do Ceará

As denúncias que a comerciária Therezinha Celestino fez na Conferência Nacional de Trabalhadoras — As camponesas trabalham de sol a sol, a 10 cruzeiros por dia — Jornadas de 12 horas em fábricas de tecidos

As trabalhadoras do Ceará foram representadas na Conferência pela comerciária Therezinha Celestino Pontes. Durante 8 dias Therezinha viajou do Ceará ao Rio, enfrentando inúmeras dificuldades, superadas, pelo desejo de não permitir que faltasse à Conferência a palavra das trabalhadoras de seu Estado.

O CONCLAVE ESTADUAL

Ao relatar na Conferência Nacional a situação das trabalhadoras de seu Estado, Therezinha iniciou por contar o que foi a Conferência Estadual, realizada em 15 de abril. Antecedida de palestras nas empresas, elas participaram textuais (a maior indústria local), comerciais, camponesas e gráficas, com o apoio de intérinos sindicais de União dos Ferroviários e da União dos Lavradores, além de personalidades públicas.

São péssimas as condições em que vivem e trabalham as operárias cearenses. Nas fábricas texteis, onde predominam o salário por produção, dificilmente se atinge 1.120 cruzeiros salário-mínimo regional. Há muitas absurdas que reduzem os salários, particularmente na Fábrica São José.

Nas indústrias, os patrões não cumprem as leis de férias, não pagam trabalho extraordinário, insalubre ou noturno. Dispensam sumariamente as operárias que casam, para não pagar o salário do período de gestação e post-parto. As fábricas texteis não mantêm creches para os filhos das operárias e tampouco vestuários. As operárias trocam roupa através das máquinas.

Além nas fábricas texteis, há escassez de bens de consumo. Na Fábrica Ceará Industrial, a situação é pior: têm que beber a água utilizada na seção de alvejamento dos tecidos. Reina em todas as empresas de tecidos uma tremenda opressão, um ritmo infernal de trabalho. Derramam água no piso das salas para evitar que os operários cochilem. Daí não se explicar o elevado número de tuberculosos entre os texteis. Existem horários noturnos de 12 horas quase que interrompidos, com adicionais inferiores aos previstos em lei.

Nas demais indústrias, a situação de pou-

É o Fim do Mundo

Este ano é triste e forte. Sóter de 18 de fevereiro a Cr\$ 220.000. Corte de 10% com patrões Cr\$ 200.000. Anúncio: Rua Altamiro, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

EM SÃO PAULO:

MEIO MILHÃO DE TRABALHADORES EM LUTA POR AUMENTO SALARIAL

SAO PAULO, 24 (Especial) — Mais de 500 mil trabalhadores paulistas estão empenhados em luta por aumento de salários. Nesses 10 dias, realizarão assembleias gerais, quando deliberarão medidas e energias para quebrar a intransigência patronal.

Citam-se, entre muitas outras corporações, estas: sapateiros, curtidores, funcionários, tranviários, metalúrgicos, marceneiros, têxteis, hoteleiros, trabalhadores em latícios e barbeiros.

O aumento dos salários, reivindicado pelos trabalhadores paulistas, atinge também o aumento imediato do salário-mínimo, medida reclamada já com impaciência pelos trabalhadores do Brasil inteiro. E' que o custo da vida neste Estado torna-se, dia a dia, mais insuportável.

Em favor da referida proposta já há vários antecedentes demonstrando assim sua possibilidade. Em 8 de janeiro de 1943 o salário-mínimo foi decretado pela portaria 36, do "Coordenador da Mobilização Econômica", órgão do Governo Federal. Igualmente em 25 de janeiro de 1947 o salário-mínimo veio através da portaria 113 que prorrogou o mínimo anterior, com fundamento no dispositivo 116 da CLT.

Grito de um Ex-Combatente:

“Para Nós Não Existe a Previdência Social”

Recebemos a carta de um leitor na qual o missivista descreve, e protesta contra a Previdência Social inumerando fatos que o levam a isso. A carta tem o texto seguinte:

«Infelizmente, a proclamação da assistência hospitalar da Previdência Social dos Institutos da nossa organização político-sindical, apresenta-se decepcionante. Sou marítimo, contribuinte do In-

stituto dos Marítimos há onze anos, obtendo dêste uma residência que pago a prestações, por ter uma prole de três filhos e agora meus clínicos netos. A todos ajudo com meus vencimentos. No entanto minha senhora, que há muito tempo se tratando com o médico Silvio Teles, ex-diretor do antigo Hospital de Instituto, sendo médico especialista em cirurgia, recorre a inadimplência necessária de uma operação de apêndice. Havendo porém filhas e acúmulo de clientes operáveis que esperam a aceitação morosa e dificultosa ali, não consegui internar minha senhora. Com todas as dificuldades financeiras, tive que interná-la num hospital particular, onde gastei mais de 10 mil cruzeiros.»

«SOU EX-COMBATENTE»

Continua o missivista a sua narrativa:

«—Também sou ex-combatente da última guerra, decorado pelo governo, como é, e ouvindo a cantilena de que, as vítimas do fascismo são assistidas por muitos direitos extensivos até a suas famílias. Mas na prática, tudo isso, são mentiras e estérneos, pois nem mesmo consegui da Caixa Econômica um empréstimo de 20 cruzeiros a que recorri para custear o caso da expressa gravidade que me aconteceu. Tenho contribuído para o meu sindicato, o de Enfermeiros da Marinha Mercante, desde 1939.»

«— Francisco Batista Lima»

tituto dos Marítimos há onze anos, obtendo dêste uma residência que pago a prestações, por ter uma prole de três filhos e agora meus clínicos netos. A todos ajudo com meus vencimentos. No entanto minha senhora, que há muito tempo se tratando com o médico Silvio Teles, ex-diretor do antigo Hospital de Instituto, sendo médico especialista em cirurgia, recorre a inadimplência necessária de uma operação de apêndice. Havendo porém filhas e acúmulo de clientes operáveis que esperam a aceitação morosa e dificultosa ali, não consegui internar minha senhora. Com todas as dificuldades financeiras, tive que interná-la num hospital particular, onde gastei mais de 10 mil cruzeiros.»

«SOU EX-COMBATENTE»

Continua o missivista a sua narrativa:

«—Também sou ex-combatente da última guerra, decorado pelo governo, como é, e ouvindo a cantilena de que, as vítimas do fascismo são assistidas por muitos direitos extensivos até a suas famílias. Mas na prática, tudo isso, são mentiras e estérneos, pois nem mesmo consegui da Caixa Econômica um empréstimo de 20 cruzeiros a que recorri para custear o caso da expressa gravidade que me aconteceu. Tenho contribuído para o meu sindicato, o de Enfermeiros da Marinha Mercante, desde 1939.»

«— Francisco Batista Lima»

«RECEITA MÉDICA GRATUITA»

«ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS - PREÇOS DE ANTIGAMENTE - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS, TEODÓLOTOS, ETC. - CONSELHOS EM GERAL»

Todos podem confiar na ÓTICA SAO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 - Sobrado - Sala

10% de desconto

Três Grandes Vitórias de Equipes Brasileiras na Europa

ESSEN, 23 (APF) — Em jogo amistoso, a equipe brasileira do Botafogo, do Rio de Janeiro, abateu o Hott Weiss, de Essen, por 4 x 3. No primeiro tempo, já o Botafogo ganhava por 3 x 1.

VITÓRIA DA BASILEIA

BASILEIA, 23 (APF) — Uma seleção da cidade de São Paulo abateu hoje a equipe brasileira da Portuguesa do Rio de Janeiro, por 6 x 2. No primeiro tempo, já ganhavam os locais por 2 x 1.

VENCEU O FLAMENGO

ESTOCOLMO, 23 (APF) — O Flamengo, clube brasileiro do Rio de Janeiro, abateu, hoje, o Oesters por 3 x 1. No primeiro tempo, já o Flamengo vencia por 2 x 1.

VASCO 4 x 1 RACING

PARIS, 23 (APF) — O clube brasileiro Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, ganhou por 4 tentos a 1 do Racing desta Capital. No primeiro tempo, o Vasco ganhava por 1 x 0. Os pontos do clube brasileiro Vasco da Gama, no jogo contra o Racing foram feitos: nos 24 minutos por Livinho, aos 55 por Dejair, aos 58 por Livinho novamente, aos 58 por Arturo. O único gol do Racing foi feito por Guillot, aos 58 minutos.

DERROTADO O S. CRISTÓVÃO

ISTAMBUL, 23 (APF) — O clube brasileiro S. Cristóvão, do Rio de Janeiro, perdeu hoje do Istambul Sport, por um gol a zero. O único ponto da partida foi feito aos 18 minutos, do primeiro tempo.

HAVERÁ RECORDES EM PROFUSÃO QUANDO TODOS PUDEREM PRATICAR ESPORTE

OS RECORDES AINDA NÃO ATINGIRAM SEU LIMITE — O AUMENTO DAS COMPETIÇÕES, A TROCA DE EXPERIÊNCIA E O TREINAMENTO CIENTÍFICO SÃO OS PONTOS PRIMORDIAIS PARA SE BATER RECORDES — QUANTOS CAMPEÕES COMO MIMOUN SAIRÃO DA ÁFRICA QUANDO OS JOVENS AFRICANOS PUDEREM PRATICAR ESPORTE?

PARIS, 23 (Por Charles Coutts) — Bater um recorde... é desafiar a energia humana, a velocidade a resistência. As estatísticas oficiais testemunham o feito incrível de que os 34 recordes das atletas de natação foram estabelecidos no transcurso dos últimos anos e 24 deles em menos de 12 meses. Em atletismo, onde o homem luta a cada vez mais contra o relógio, mais de 60 recordes mundiais foram batidos em 1955.

Qual a explicação desse contínuo progresso?

Segundo alguns, tudo tem sua explicação no aperfeiçoamento das pistas e instalações. «World Sport» tem razão ao citar a «sra Donald Broadman: «Não foi a água, porém, que melhorou os recordes de natação. É claro que nem as pistas, nem as instalações são hoje o que foram, mas, a meu ver, os elementos da resposta a esta pergunta seriam os seguintes: o número cada vez maior de desportistas de todas as categorias, o aumento das competições, principalmente no plano internacional, tendo em conta o intercâmbio de experiências que as acompanha, assim como

a revolução científica na preparação e treinamento. Estamos próximos do limite da capacidade humana, isto, é, do limite, a partir do qual, já não seria possível bater recordes? É certo que esse limite será alcançado algum dia, porém, hoje ainda estamos muito longe dele em termos de dezenas de anos, estamos convencidos, cada um dos recordes «monumentais» de hoje se tornará inexpressivo.

A CIÉNCIA NO ESPORTE

Tememos o exemplo dos 5.000 m. lisos que tanto preparam os esportistas e atletas.

«World Sport» tem razão ao citar a «sra Donald Broadman: «Não foi a água, porém, que melhorou os recordes de natação. É claro que nem as pistas, nem as instalações são hoje o que foram, mas, a meu ver, os elementos da resposta a esta pergunta seriam os seguintes: o número cada vez maior de desportistas de todas as categorias, o aumento das competições, principalmente no plano internacional, tendo em conta o intercâmbio de experiências que as acompanha, assim como

o que querem alcançar hoje os «fundistas».

E é ao que o treinador adquire, ródia a sua importância, pois deve conhecer a fundo todas as capacidades e possibilidades de seu aluno para saber impor-lhe um plano adequado.

OS MÉTODOS ESTÃO NA INFÂNCIA

Que conclusão se deprende de tudo isto? Os métodos que permitem cultivar tais campeões estão ainda em sua infância e nada haveria de surpreendente se em futuro próximo revelarem-se atletas de classe e novos campeões. Tudo permite esperar que nos 400 e 800 m. inscrever-se-ão nos quadros cifras completamente novas. Os 800 m. distância onde os métodos de treinamento exigem o máximo esforço, serão os mais cotados.

Duas palavras, todavia, sobre as competições internacionais. Eis aqui o exemplo dos grandes torneios do ano passado.

No Festival de Varsóvia, onde se enfrentaram 42 nações, 3 recordes mundiais foram batidos. Em Belgrado, o encontro, de oito nações — que foi também o primeiro encontro entre soviéticos e americanos depois de Helsinque — derrubou quatro recordes do mundo. E não há dúvida de que os torneios internacionais multiplicar-se-ão, à medida que ga-

portanto, onde está o denominador comum?

Todos esses homens são assim que treinam científicamente. Suponhamos que vocês queiram especializar-se nos 5.000 m.

Como deveriam praticar?

Durante a primeira semana, fariam cada vez de 500 metros em 1'50".

No trabalho, digam durante 40'.

Na semana seguinte, reduziram os intervalos de 40" para 30" até eliminá-los completamente. Então, poderiam fazer os 5.000 m. em 13'20", o que seria dizer, de passagem, um novo recorde mundial.

Se são apenas principiantes, não lhes aconselho este plano, inclusive lheiros aspira ainda a 13'20".

Se bem que este seja o objetivo que querem alcançar hoje os «fundistas».

E é ao que o treinador adquire, ródia a sua importância, pois deve conhecer a fundo todas as capacidades e possibilidades de seu aluno para saber impor-lhe um plano adequado.

OS MÉTODOS ESTÃO NA INFÂNCIA

Que conclusão se deprende de tudo isto? Os métodos que permitem cultivar tais campeões estão ainda em sua infância e nada haveria de surpreendente se em futuro próximo revelarem-se atletas de classe e novos campeões. Tudo permite esperar que nos 400 e 800 m. inscrever-se-ão nos quadros cifras completamente novas. Os 800 m. distância onde os métodos de treinamento exigem o máximo esforço, serão os mais cotados.

Duas palavras, todavia, sobre as competições internacionais. Eis aqui o exemplo dos grandes torneios do ano passado.

No Festival de Varsóvia, onde se enfrentaram 42 nações, 3 recordes mundiais foram batidos. Em Belgrado, o encontro, de oito nações — que foi também o primeiro encontro entre soviéticos e americanos depois de Helsinque — derrubou quatro recordes do mundo. E não há dúvida de que os torneios internacionais multiplicar-se-ão, à medida que ga-

esportivas que concede às massas juvenis. O redator esportivo do «Times», de Londres, declarava recentemente, com justa razão, que a União Soviética apóia numa população de 200 milhões de habitantes e lhes ensina tudo o que há de melhor no domínio da tática e da técnica. E de esperar que tal exemplo seja seguido e aperfeiçoado por outros países. Todavia, nos países coloniais ou subdesenvolvidos, os jovens estão privados de toda possibilidade de praticar esportes, ou no melhor dos casos, o esporte ali não é mais do que uma coisa incipiente.

E, no entanto, esses países constituem uma fonte inegável de valores.

China e Indonésia constituem já um testemunho das grandes possibilidades existentes.

Imaginem quantos campeões como Alain Mimoun, sairão da África quando os jovens africanos tiverem a possibilidade que têm os jovens da Europa, de praticar esportes.

Nossos esforços atuais ainda serão ao lado da pulverização de recordes a que assistiremos então.

nhe terreno a segurança entre as nações, baseada no espírito de mútua compreensão.

OUTROS MIMOUNS?

O número de esportistas está em ascensão?

Claro que sim. A principal característica dos esportes de nossos dias consiste precisamente na aparição de países dos quais jamais se havia ouvido falar, no esporte.

Houve uma época em que os recordes mundiais em atletismo eram, praticamente, monopólio dos EUA, Grã-Bretanha, Finlândia e Suécia.

Atualmente, um grande número deles está repartido entre a União Soviética, Hungria e Tchecoslováquia.

E é impossível desconhecer os progressos surpreendentes destes países, os jovens do esporte ali não

se explicam pela atenção especial prestada pelo Estado à educação física, bem como pelas facilidades

esportivas que concede às massas juvenis. O redator esportivo do «Times», de Londres, declarava recentemente, com justa razão, que a União Soviética apóia numa população de 200 milhões de habitantes e lhes ensina tudo o que há de melhor no domínio da tática e da técnica. E de esperar que tal exemplo seja seguido e aperfeiçoado por outros países. Todavia, nos países coloniais ou subdesenvolvidos, os jovens estão privados de toda possibilidade de praticar esportes, ou no melhor dos casos, o esporte ali não é mais do que uma coisa incipiente.

E, no entanto, esses países constituem uma fonte inegável de valores.

China e Indonésia constituem já um testemunho das grandes possibilidades existentes.

Imaginem quantos campeões como Alain Mimoun, sairão da África quando os jovens africanos tiverem a possibilidade que têm os jovens da Europa, de praticar esportes.

Nossos esforços atuais ainda serão ao lado da pulverização de recordes a que assistiremos então.

Houve uma época em que os recordes mundiais em atletismo eram, praticamente, monopólio dos EUA, Grã-Bretanha, Finlândia e Suécia.

Atualmente, um grande número deles está repartido entre a União Soviética, Hungria e Tchecoslováquia.

E é impossível desconhecer os progressos surpreendentes destes países, os jovens do esporte ali não

se explicam pela atenção especial prestada pelo Estado à educação física, bem como pelas facilidades

esportivas que concede às massas juvenis. O redator esportivo do «Times», de Londres, declarava recentemente, com justa razão, que a União Soviética apóia numa população de 200 milhões de habitantes e lhes ensina tudo o que há de melhor no domínio da tática e da técnica. E de esperar que tal exemplo seja seguido e aperfeiçoado por outros países. Todavia, nos países coloniais ou subdesenvolvidos, os jovens estão privados de toda possibilidade de praticar esportes, ou no melhor dos casos, o esporte ali não é mais do que uma coisa incipiente.

E, no entanto, esses países constituem uma fonte inegável de valores.

China e Indonésia constituem já um testemunho das grandes possibilidades existentes.

Imaginem quantos campeões como Alain Mimoun, sairão da África quando os jovens africanos tiverem a possibilidade que têm os jovens da Europa, de praticar esportes.

Nossos esforços atuais ainda serão ao lado da pulverização de recordes a que assistiremos então.

Houve uma época em que os recordes mundiais em atletismo eram, praticamente, monopólio dos EUA, Grã-Bretanha, Finlândia e Suécia.

Atualmente, um grande número deles está repartido entre a União Soviética, Hungria e Tchecoslováquia.

E é impossível desconhecer os progressos surpreendentes destes países, os jovens do esporte ali não

se explicam pela atenção especial prestada pelo Estado à educação física, bem como pelas facilidades

esportivas que concede às massas juvenis. O redator esportivo do «Times», de Londres, declarava recentemente, com justa razão, que a União Soviética apóia numa população de 200 milhões de habitantes e lhes ensina tudo o que há de melhor no domínio da tática e da técnica. E de esperar que tal exemplo seja seguido e aperfeiçoado por outros países. Todavia, nos países coloniais ou subdesenvolvidos, os jovens estão privados de toda possibilidade de praticar esportes, ou no melhor dos casos, o esporte ali não é mais do que uma coisa incipiente.

E, no entanto, esses países constituem uma fonte inegável de valores.

China e Indonésia constituem já um testemunho das grandes possibilidades existentes.

Imaginem quantos campeões como Alain Mimoun, sairão da África quando os jovens africanos tiverem a possibilidade que têm os jovens da Europa, de praticar esportes.

Nossos esforços atuais ainda serão ao lado da pulverização de recordes a que assistiremos então.

Houve uma época em que os recordes mundiais em atletismo eram, praticamente, monopólio dos EUA, Grã-Bretanha, Finlândia e Suécia.

Atualmente, um grande número deles está repartido entre a União Soviética, Hungria e Tchecoslováquia.

E é impossível desconhecer os progressos surpreendentes destes países, os jovens do esporte ali não

se explicam pela atenção especial prestada pelo Estado à educação física, bem como pelas facilidades

esportivas que concede às massas juvenis. O redator esportivo do «Times», de Londres, declarava recentemente, com justa razão, que a União Soviética apóia numa população de 200 milhões de habitantes e lhes ensina tudo o que há de melhor no domínio da tática e da técnica. E de esperar que tal exemplo seja seguido e aperfeiçoado por outros países. Todavia, nos países coloniais ou subdesenvolvidos, os jovens estão privados de toda possibilidade de praticar esportes, ou no melhor dos casos, o esporte ali não é mais do que uma coisa incipiente.

E, no entanto, esses países constituem uma fonte inegável de valores.

China e Indonésia constituem já um testemunho das grandes possibilidades existentes.

Imaginem quantos campeões como Alain Mimoun, sairão da África quando os jovens africanos tiverem a possibilidade que têm os jovens da Europa, de praticar esportes.

Nossos esforços atuais ainda serão ao lado da pulverização de recordes a que assistiremos então.

Houve uma época em que os recordes mundiais em atletismo eram, praticamente, monopólio dos EUA, Grã-Bretanha, Finlândia e Suécia.

Atualmente, um grande número deles está repartido entre a União Soviética, Hungria e Tchecoslováquia.

E é impossível desconhecer os progressos surpreendentes destes países, os jovens do esporte ali não

se explicam pela atenção especial prestada pelo Estado à educação física, bem como pelas facilidades

esportivas que concede às massas juvenis. O redator esportivo do «Times», de Londres, declarava recentemente, com justa razão, que a União Soviética apóia numa população de 200 milhões de habitantes e lhes ensina tudo o que há de melhor no domínio da tática e da técnica. E de esperar que tal exemplo seja seguido e aperfeiçoado por outros países. Todavia, nos países coloniais ou subdesenvolvidos, os jovens estão privados de toda possibilidade de praticar esportes, ou no melhor dos casos, o esporte ali não é mais do que uma coisa incipiente.

E, no entanto, esses países constituem uma fonte inegável de valores.

China e Indonésia constituem já um testemunho das grandes possibilidades existentes.

Imaginem quantos campeões como Alain Mimoun, sairão da África quando os jovens africanos tiverem a possibilidade que têm os jovens da Europa, de praticar esportes.

Nossos esforços atuais ainda serão ao lado da pulverização de recordes a que assistiremos então.

Houve uma época em que os recordes mundiais em atletismo eram, praticamente, monopólio dos EUA, Grã-Bretanha, Finlândia e Suécia.

Atualmente, um grande número deles está repartido entre a União Soviética, Hungria e Tchecoslováquia.

E é impossível desconhecer os progressos surpreendentes destes países, os jovens do esporte ali não

se explicam pela atenção especial prestada pelo Estado à educação física, bem como pelas facilidades

esportivas que concede às massas juvenis. O redator esportivo do «Times», de Londres, declarava recentemente, com justa razão, que a União Soviética apóia numa população de 200 milhões de habitantes e lhes ensina tudo o que



REALIZOU a União Metropolitana de Estudantes em seu salão na Praia do Flamengo uma festa de apresentação das jovens candidatas ao título de "Miss Universitária do Distrito Federal". Após um brinde de champanhe levantado em sua homenagem, as jovens desfilarão, na seguinte ordem: Lúcia Barreto, da Faculdade de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal, Sônia Raton, da Escola de Enfermagem Alfrido Pinto; Renata Müller, da Faculdade do Di-

reito da Universidade do Rio de Janeiro; Ivete Mereles, da Escola Nacional de Belas Artes; Edna Bandeira de Melo, da Faculdade de Direito Cândido Mendes; Leila Francisco, da Faculdade Nacional de Odontologia; Lilia Carvalho de Queiroz, da Faculdade Nacional de Direito; Mônica de Noronha França, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal e Aurora Celeste da Silva, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Amassado de Liquidação e Sistema:

COMPRE HOJE E PAGUE QUANDO PUDER

Superintendência da Moeda e do Crédito anunciou que está estudando a adoção de medidas restritivas ao crédito popular, visando — como declarou seu diretor, sr. Eurico Sales — acabar os abusos do tradicional credor. Numa época em que tal sistema de compras é utilizado pela esmagadora maioria da população em virtude da alta

cada vez crescente do custo de vida, as restrições anunciamos pela SUMOC encontraram péssima repercussão não só entre o comércio mas entre o próprio povo. O credor é de tal modo utilizado pelo carioca que sem ele poucos, muitos poucos, poderiam fazer face aos gastos com vestuário e aparelhos domésticos.

O BALANÇO DE ONTEM: 1 MORTO E SEIS FERIDOS

Um morto e seis feridos, um dos quais em estado desesperador, eis o trágico balanço dos acidentes ocorridos, sómente ontem, nas estradas de ferro Central e Rio Douro. O excesso de passageiros, a precrastinação do material e a má administração das ferrovias respondem por tais crimes contra o povo.

MAIS SUBURBANOS CAEM VITIMAS DOS TRENS

A sequência de desastres teve início, ontem, com a freia brusca de um trem da Rio Douro, na estação de Vicente de Carvalho. Em consequência ficaram feridos os seguintes passageiros,

ACABAR COM OS ABUSOS MAS NAO COM O CREDORIO

Para evitar medidas que signifiquem o aniquilamento do credor, diretor da Associação Comercial estiveram ontem com o sr. Eurico Sales, dirigente da SUMOC, expondo os pontos de vista do comércio com

relação ao assunto. A comissão integrada pelos senhores Rui Gomes de Almeida, Coronel Paulo Ramos e Henrique Sereno, fez ver a SUMOC que em vez de lutar contra as medidas de expansão do credor, deve-se acabar com os abusos, particularmente com os juros elevadíssimos que alguns estabelecimentos de crédito e mesmo do comércio cobram.

Sempre sob intensa vibração popular, o representante aeroporto foi sucedido por companheiros dos Sindicatos dos Têxteis e Trabalhadores, em Calçados e depois pela

via férrea. Está em estado desesperador no Hospital Souza Aguiar.

Outra vítima da Central cuja identidade é desconhecida, caiu próximo à estação de Encantado, quando viajava no trem prefixo N-17. A composição passava naquele subúrbio superlotado e a vítima teve morte instantânea.

Quase Devorada Pelo Porco

DOLOROSO e inédito foi o acontecimento que se verificou ontem, num modesto subúrbio desta capital, em que perdeu a vida uma linda criança de apenas 4 anos de idade.

Suely Maria, filha de José Verissimo da Silva, residente na rua 12 10, no Parque Araruama, saiu de casa com destino ao armazém, em companhia de suas irmãs Maria de 4 anos e Lucia de 6 anos. Ao passarem pela casa s/n da rua C, residência do sr. Antônio Martins, foram atacadas por um porco enfurecido, que fugira momentos antes daquele endereço. Acuado, o animal investiu sobre as três crianças, colhendo Sicly com tremenda facilidade, rasgando-lhe o abdômen em seguida, com violência dentada. Populares acudiram rapidamente salvando a criança de ser devorada pelo animal.

Ao chegar em casa, o pai da vítima, ao saber do trágico acontecimento, armou-se com uma faca e saiu à caça do bicho, que a essa altura, provocava ainda tremendo pânico entre a população que não conseguia, ainda, dominá-lo. Atracando-se com o animal, o operário conseguiu abatê-lo com várias facadas, auxiliado por populares que

despejaram vários tiros de revolver, até derrubá-lo definitivamente.

No Hospital Getúlio Vargas, para onde fôrava levada, a criança morreu na mesa de operação, à despeito dos esforços empregados pelos médicos para salvá-la.

NOITE BRASILEIRA

Está programada para a noite de hoje uma grande festa na sede do Flamengo (Av. Rui Barbosa), intitulada "Noite Brasileira", que será comandada pelo craio patente do rádio, o veterano produtor radiofônico Almirante. Inúmeras atrações estão previstas para esta noite, destacando-se entre elas a apresentação de quatro figuras da velha guarda. Interpretando os grandes sucessos do passado e oferecendo magníficas execuções musicais, lá estarão Paulo Tapajós, Pixinguinha Donga, Patrício Teixeira, J. Cascata e João da Bahia, nomes que o público admira e aplaude.

O inicio da festa estafixa para às 23,30. Vista. Por favor ladeoutagpt

Absurdo Aumento das Passagens de Trens

Confirmado a denúncia que fizemos há poucos dias, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Jair Régio de Oliveira, reconheceu que serão aumentadas as tarifas dos trens suburbanos.

Falando à Imprensa, a pretexto de esclarecer a notícia, disse que a majoração não será de mil por cento, mas de que lançou mão para anunciar mais um absurdo aumento de trens. Usando ainda de vários artifícios, disse o sr. Régio que já havia uma circular autorizando algumas estradas de São Paulo a cobrar o aumento.

Em fonte fiduciada apuramos que o aumento das tarifas dos trens suburbanos será posto em vigor logo cincinato ao Brasil os novos vagões, em número de 30.

Contra mais este abuso atuante, desde já deve o carioca mobilizar-se para derrotá-lo.

SEM ANESTESISTA O HOSPITAL DA P.D.F.

Uma enfermeira para oitenta e dois doentes

No Hospital Getúlio Vargas, como também no Hospital de Pronto Socorro, ambos da Prefeitura, os doentes ficam, principalmente à noite, entregues à própria sorte. Não têm qualquer assistência médica. Vereadores em visita a esses hospitais constataram que fica uma enfermeira apenas para atender a cinco enfermarias, ou seja, 82 leitos.

CAMARA DE GAS

Na cozinha daquele hospital — disse a vereadora Sandra Cavalcanti — faltam exaustor e ele se torna uma espécie de câmara de gás que, na Alemanha, era usada para matar judeus, mas no Brasil serve como meio de trabalho para alguns funcionários que não têm o menor prazer de all preparar a comida dos doentes.

ALOJAMENTOS IGUAIS A ALBERGUES

Os refeitórios e dormitórios dos internos, médicos e acadêmicos, disse a vereadora, mais parecem dependências de um albergue noturno para indigentes, em lugar de dependência de um hospital.

ALIMENTAÇÃO DE MÁ QUALIDADE

A alimentação — disse o vereador Manuel Novela — embora seja paga pela Prefeitura como de primeira necessidade, muitas vezes é péssima. O arroz, o feijão, os legumes servidos, são de péssima qualidade. Mesmo a refeição dos médicos é grandemente prejudicada.

NAO TEM ANESTESISTA

Entrará em vigor no próximo dia 27 o aumento de preços das passagens de lotações em Duque de Caxias de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 3,00, beneficiando contra o povo as empresas Copacabana, União e Conforto. Recentemente houve um aumento de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 2,50.

O Hospital Getúlio Vargas — disse ainda a verea-

COMÉRCIO DEFENDE O CREDORIO

ESTUDANTES E TRABALHADORES UNIDOS ADVERTEM O PREFEITO:

Revogação do Aumento dos Bondes Ou Paralisações Diárias no Tráfego

Milhares de cariocas acorrem à convocação dos estudantes do Distrito Federal e das 17 às 18,30 horas transformaram as escadarias da Câmara Municipal numa imensa tribuna de protesto contra o aumento dos bondes.

Depois dos primeiros discursos, vibrantes e energéticos, de condenação à Light, a concentração promovida pelos estudantes de todos os graus, tomou um caráter mais alto. Operários, comerciários, senhoras, funcionários públicos, gente de todos os bairros, idades e condições, incorporaram-se à enorme multidão indignada

HOJE BARREIRA HUMANA NO LARGO DO SÃO FRANCISCO

★ GRANDE CONCENTRAÇÃO ONTEM NA CÂMARA MUNICIPAL ★ AMPLIA-SE A LUTA COM O APOIO DOS SINDICATOS ★ MOVIMENTO QUE É PONTO DE PARTIDA PARA A CAMPANHA PELO CONGELAMENTO

e também participaram da vigorosa manifestação de protesto pela revogação da lei que aumentou as passagens.

SOLIDARIEDADE OPERARIA

Inúmeros sindicatos se fizeram representar no grande comício de ontem na Câmara Municipal. Falando pelo Sindicato dos Aeroviários, o trabalhador Otton Lopes manifestou a sua esperança em que esse movimento, após a vitória contra o aumento dos bondes, se tornasse mais amplo e se transformasse num esforço geral contra todos os aumentos e pelo congelamento dos preços. Comunicou que o seu Sindicato já tinha enviado telegramas aos vereadores e ao sr. Negro de Lima, protestando contra o escorhante aumento.

Sempre sob intensa vibração popular, o representante aeroporto foi sucedido por companheiros dos Sindicatos dos Têxteis e Trabalhadores, em Calçados e depois pela

senhora Santinha Carvalho, em nome do Sindicato dos Enfermeiros.

MANOBRA REPELIDA

Depois da palavra de um universitário da Faculdade de Filosofia da UDF, o acadêmico Batista de Oliveira Júnior denunciou covarde

mento é pacífico, mas que os estudantes não se responsabilizam por acontecimentos futuros, caso não sejam atendidos ou sobrevenham outros aumentos.»

Falou depois o vereador Waldemar Viana, que não poupar de pesadas críticas

cimento de um prazo para revogação do aumento das tarifas dos bondes, tendo o qual o trânsito da cidade interrompido. Para isso os estudantes, operários, trabalhadores e o povo em geral se sentarão sobre os trilhos. Serão estabelecidos turnos e a alimentação ficará a cargo do próprio povo. A paralisação só terá fim após a revogação definitiva. Antes, porém, da paralisação geral, serão efetuados outros bloqueios parciais na Rua do Catete, Haddock Lobo, Praça Tiradentes, Praça 15 de Novembro, Praia do Flamengo, Botafogo, etc.



O universitário José Batista de Oliveira Júnior quando falava à enorme multidão em frente à Câmara dos Vereadores, protestando contra o aumento das passagens dos bondes

DIQUE DE 470 DE COMPRIMENTO

Telegrama de Pequim informa que no Rio Yuansei está sendo ultimada as obras de construção de um dique de 470 quilômetros de comprimento, com a finalidade de preservar de inundações a vários milhões de hectares de terras lavradas.

Projeta-se este ano construir no Yuansei mais de trinta obras de irrigação.

BENITEZ E PAULINHO NO NAUTICO

O treinador Otto Vieira da Náutica de Futebol fechou negociações com os clubes Flamengo e Botafogo para a cessão dos jogadores Benitez e Paulinho. O avante do Flamengo foi cedido por empréstimo por um prazo de um ano, enquanto Paulinho foi contratado por uma temporada. Ambos deverão seguir amanhã para a capital pernambucana.

Reintegração da Diretoria Eleita da Federação dos Metalúrgicos

DEVERÁ SER REEMPOSSADA, HOJE, A DIRETORIA PRESIDIDA PELO SR. EURIPEDES AYRES DE CASTRO

Deverá ser reintegrada hoje, na Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, a diretoria presidida pelo sr. Eurípedes Ayres de Castro. O Tribunal Federal de Recursos confirmou a sentença do juiz de Direito da Fazenda Pública de Niterói, dr. Navega Cretton, que determinou a reintegração da diretoria eleita da entidade.

Apesar de já ter em mãos o mandado judicial determinando a posse, o sr. Eurípedes Ayres de Castro ainda não tinha sido reintegrado porque o juiz Navega Cretton não se encontrava em Niterói. O seu substituto afirmou, a propósito, que, se até hoje, o título da Vara não chegar, ele autorizará a reintegração.

Deverá ser reintegrada a

recepção a prestar contas e a entregar a sede da entidade.

Valend-se da convivência de funcionários do Ministério do Trabalho e com objetivo de fugir à responsabilidade de graves acusações contra sua administração,

FUGIRAM DO INFERNO FRANQUISTA

Santos Será o Pôrto de Esperança das 3 Marias

Poderão obter a liberdade

A bordo do mesmo navio, o "Laennec", em que chegaram clandestinamente ao Brasil, as espanholas María Milagres Somoza, cabeleireira, de 20 anos, María Buel, de 26 anos, costureira, e María Melian Santino, jornaleira, retornaram ontem à Espanha, via Santos. A despeito de seus dramáticos apelos as três marias não conseguiram obter licença para permanecerem no país e estavam assim ameaçadas de retornar ao inferno franquista do qual fugiram.

SANTOS, O PÔRTO DA ESPERANÇA

Para uma das 3 Marias há todavia uma esperança de permanência no Brasil. Isto porque o marido de uma delas, María Milagres, residente em São Paulo, obteve em Santos, um dos portos nacionais de escala do "Laennec", o visto de permanência temporária. Para isso terá que subscrever um termo de responsabilidade perante as autoridades aduaneiras.

PARTIRAM CHORANDO

Ontem, por ocasião da partida do "Laennec", as três Marias — ladeadas renovaram seus apelos no sentido de que pudessem permanecer no país. A polícia marítima, todavia, permaneceu inflexível e chegou nesse sentido de que as diligências efetuadas nesse sentido por famílias espanholas residentes no Distrito Federal. Morando voluntariamente, as jovens espanholas embarcaram com destino a Vigo, Espanha, porto em que iniciaram sua viagem. A menos que obtenha liberdade em Santos, as três Marias retornarão ao inferno em que Franco transformou a Espanha.



AQUI JAZ A LIMPEZA URBANA

Apesar das propaladas providências que seriam tomadas pelo Departamento de Limpeza Urbana, o lixo ainda hoje continua espalhado pela cidade, embora há muito tempo tenha sido aberto o crédito necessário à Prefeitura para a limpeza das ruas. Populares reclamam, pedem providências e, como as medidas não são tomadas, resolvem, de modo curioso e pitoresco, ressaltar pelo ridículo o desleixo da Prefeitura e o desprezo do D.L.U. para com o povo e o carioca. Exemplo disso temos aqui: em cima do monturo existente na Rua 7 de Setembro, no centro da cidade, foi afixada uma cruz com os seguintes dizeres: "Salve a P.D.F. Aqui jaz a Limpeza Urbana". Os transeuntes passavam e sorriam...



Sr. Eurípedes Ayres de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos

ANTECEDENTES

Há muito tempo, a Federação dos Metalúrgicos encontrava-se nas mãos de um grupo inteiramente alheio às reivindicações dos trabalhadores. Em 25 de janeiro do corrente ano, o sr. Eurípedes Ayres de Castro foi eleito e declarado empossado na presidência da Federação. O ex-presidente, Luiz Trindade da Silva, cujo mandato já estava extinto,